

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 500
 Fóra do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Annuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 3 de abril de 1909

A queda do governo e... a crise

Determinado pelos tumultos das opposições na Camara baixa, systematicamente postos em pratica para exteriorisar a sua annunciada incompatibilidade com o governo, e vista a irreductibilidade da situação expressamente manifesta pela abstenção na Camara alta aos trabalhos parlamentares por parte dos proceres opposicionistas que compunham o chamado *blóco*, entendeu o presidente do conselho, com a patriótica isempção que melhor radicou na opinião publica o fino quilate do seu character, dirigir-se ao chefe de Estado e em suas mãos, após a nitida exposição da situação politica, depôr a demissão pura e simples do ministerio.

Cahi pois o governo, senão com o parlamento, ao menos, incontroversamente, com as arruaças de que o mesmo se tornou theatro.

Constitucionalmente? Batido pela logica da argumentação opposicionista ou pela fraqueza, insufficiencia ou negligencia das maiorias? Não.

Caiu por um dever patriótico afim de não protelar por mais tempo, no periodo agudo e critico que atravessa o Paiz, economica e financeiramente fallando, a solução de importantes questões dependentes da approvação de medidas affectas ao exame parlamentar que assás concorrerão para o relativo desafogo das classes productoras que tanto preponderam no equilibrio economico da Nação.

E quando a *Politica* e os politicos sonhavam e inventavam adiantamentos e dissoluções o governo, arcando solidariamente com a responsabilidade das causas que se disseram productoras das occorrencias parlamentares, dá a demissão collectiva, pura, simples, sem a menor exigencia á corôa afim de lhe não crear difficuldades, antes desbravando-lhe quanto possivel o caminho, para a solução da crise.

Sem paixões que não nos dominam mas com a isempção que nos caracteriza affirmamos que o nosso chefe politico local, com a lealdade e grandeza do seu procedimento, não só deu formal desmentido ás apregoadas ambições do mando com que vinham inquinando a sua ascensão á chefia do governo, mas até revelou bem claramente que só um dever de acrysolado patriotismo o compelliu a acceitar tão espinhoso cargo no momento psychologico em que a crise prometia alongar-se e crear gravissimas difficuldades á corôa.

Bem o comprehendeu El-Rei quando, ao acceitar a demissão collectiva do ministerio, entregou, acompanhadas de palavras de lamento e agradecimento, ao conselheiro Campos Henriques, as insignias da Torre e Espada.

A' hora que escrevemos ainda não podemos prever qual seja a solução definitiva da crise.

Havendo sido chamados por El-Rei ao Paço os conselheiros Beirão e Sebastião Telles com o fim de os encarregar da organização do ministerio, por elles foi declinada essa honra, por cujo motivo o chefe do Estado encarregou de tal incumbencia o ex-ministro dos Negocios Estrangeiros — conselheiro Wenceslau de Lima.

Este estadista, sem haver immediatamente declinado a missão, reservou para o dia seguinte a sua resposta sobre a acceitação do honroso encargo, porquanto necessitava de conferenciar com alguns vultos em evidencia na politica afim de conhecer os elementos de vida de que será licito dispôr ao governo que porventura se organizar sobre a sua presidencia.

Sobre a viabilidade ou inviabilidade de tal ministerio correm variadas versões e por isso...

Deus super omnia.

Misericordia d'Ovar

Sessão de 24 de março de 1909

Presidente — Dr. José Luciano Correia de Bastos Pina.

Secretarios — Dr. João Maria Lopes e Antonio Augusto Freire de Lyz.

Ordem do dia — Continuação da discussão na especialidade do projecto de estatutos.

Abertura da sessão — A's 3 e meia horas da tarde.

Lida e approvada sem reclamação a acta da sessão anterior. Seguidamente, e após a competente leitura, entrou-se na discussão do cap. 3.º do projecto sobre o qual se apresentaram diversas propostas de alteração, sendo afinal votado e approvado com as seguintes modificações:

«Os artigos 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º e 25.º passaram respectivamente a artigos 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º e 24.º»

O artigo 19.º do projecto ficará redigido pela forma seguinte: a assembleia geral é constituída pelos de vinte e um annos, no gozo dos seus direitos civis, reunidos em dia, hora e local previamente designados e annunciados».

O § unico do mesmo artigo ficará assim redigido. «Considera-se constituída pela maioria dos irmãos reunidos e rezidentes na freguezia d'Ovar... e o resto como está no projecto».

O n.º 1 do artigo 21.º seja assim redigido: «conhecer e deliberar sobre os recursos da admissão ou recusa de irmãos pela meza administrativa».

No n.º 5 substituiu-se a palavra «adoptada» por «approvada» e eliminaram-se as palavras «legalmente approvadas».

No n.º 6 eliminaram-se as palavras «e sem etc.» a seguir á beneficencia até á palavra «excepto».

No n.º 11 eliminaram-se as palavras «sem justificação plauzível que ella acceite».

No § 1.º do artigo 24.º substituiu-se a palavra «vinte» por «dez» e accrescentaram-se ás palavras «se elle não fizer a convocação» est'outras «no praso de oito dias para dentro de trinta a contar da apresentação do requerimento» emendou se «vinte e trez» por «vinte e dois» e substituiram-se as palavras «sem estarem presentes todos» por «sem estar presente a maioria dos».

Accrescentou-se ao artigo 24.º um § que ficou sendo o 2.º assim redigido «no caso do n.º 7 do artigo 21.º do projecto basta o requerimento do interessado, com os fundamentos da escusa, apresentação ao provedor, para que elle convoque a assembleia geral para sobre elle deliberar» e passaram respectivamente a 3.º e 4.º os §§ 2.º e 3.º do projecto.

No final da sessão requereu o dr. Lopes Fidalgo que na acta se consignasse que elle sobre o artigo 19.º votou tambem pelos «irmãos eman-

cipados» e que o artigo 23.º o votou com a modificação que fez na sua proposta que era a eliminação das palavras «na véspera ás Ave-Marias, etc.» até final.

Os artigos 23.º e 24.º foram votados como se encontram redigidos no projecto por maioria.

Levantada a sessão marcou a presidencia a seguinte para o dia 31 de março á hora regulamentar. Ordem do dia continuação da discussão do projecto de estatutos.

Sessão de 31 de março

Abertura ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Presidente — Dr. Bastos Pina.

Secretarios — Dr. Lopes e Freire de Lyz.

Lida e approvada a acta da sessão anterior sem discussão.

Foi discutido e votado o projecto e foi approvado com as seguintes alterações:

Os artigos 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º e 33.º passaram respectivamente a artigos 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º e 32.º.

No artigo 27.º substituiram-se as palavras «duas reclamações de todos os eleitores e outra dos eligiveis» por «dois cadernos contendo os nomes de todos os eleitores e eligiveis».

No artigo 28.º accrescentou-se no final «e eligiveis».

No art. 30.º supprimiu-se a palavra «bem» que antecede a de «lêr».

No n.º 1 do mesmo art. accrescentou-se á palavra juro «e seus fadores».

Addicionou-se um n.º 5 assim redigido: «Os que sustentarem em juizo qualquer pleito contra a Misericordia, não podendo ser eleitores os que não tiverem seis mezes de irmão».

No § unico intercalaram-se entre as palavras «mandato e não» as palavras «pela assembleia geral».

No § unico do art. 31.º substituiram-se as palavras «depois de contadas as listas» por «começado o escrutinio».

Seguidamente foi lido o capitulo 5.º e approvado depois de discutido com as seguintes emendas:

Os art. 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º e 46.º, passaram respectivamente a ser art. 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º

No artigo 37.º foram accrescentadas á palavra «Misericordia» est'outras «que não sejam da competencia da assembleia geral».

No § 1.º eliminou-se «em» á palavra «dia» e substituiu-se por «e hora».

No § 3.º accrescentou-se no final «nem manifestar-se durante a sessão sobre as que forem tomadas».

No art. 39º substituiu-se a redacção do n.º 2 por esta: «admittir irmãos e excluí-los nos termos dos art. 7.º, 14.º e 15.º».

Accrescentou-se ao n.º 7 «auctorisar o Provedor a propôr acções judicias ou defender a irmandade nas que contra ella forem propostas, nomeando advogado ou procurador».

Accrescentar ao n.º 8 «se assim julgar conveniente».

Accrescentar no n.º 10 á palavra «Capitulo» a palavra «n.º».

O n.º 12 passou a n.º 14.

Accrescentar um n.º 12 assim redigido: «advertir os irmãos que não cumpram as disposições dos presentes estatutos ou as ordens legaes do Provedor ou mezariis» e um n.º 13 assim redigido: «suspender os empregados quando se deem os factos punidos pelo n.º 8 do art. 21.º (do projecto) logo que dos mesmos tenham conhecimento».

A's 6 horas da tarde foi levantada a sessão e marcado o dia 5 d'abril para a continuação da discussão do projecto (art. 42.º e seguintes).

Subscrição para o hospital d'Ovar

Transporte Rs.	6:351\$020
Importancia de uma subscrição de Manaos-Brazil *	121\$450
Somma Rs.	6:472\$470

(Continua).

* Nomes dos subscriptores da quantia supra mencionada com indicação das respectivas importancias, em moeda fraca, por elles subscriptas a bordo

Manoel Ferraz Pinto	25\$000
Manoel d'Oliveira Trindade	20\$000
Augusto d'Oliveira Dias	20\$000
Bernardo d'Oliveira Marques	20\$000
José de Pinho Saramago	10\$000
Gabriel d'Oliveira Alegre	10\$000
Antonio Tecedeira	10\$000
Manoel d'Oliveira da Graça	6\$000
Francisco Maria Raia	5\$000
João d'Oliveira Manarte	5\$000
Francisco d'Oliveira Manarte	5\$000
José Dias de Rezende	5\$000
João d'Oliveira Manarte	5\$000
Manoel José Lopes Palavira	5\$000
Antonio da Costa Novo	5\$000
Manoel Marques Lopes	5\$000
Manoel de Souza	5\$000
Antonio d'Oliveira Vaz	5\$000
José Maria Ferreira Cruz	5\$000
Francisco Netto da Silva (Estarreja)	5\$000
Rodrigo Gonçalves (Leça da Palmeira)	5\$000
Manoel Maria Pinho da Graça	5\$000
João d'Oliveira Vinagre	5\$000
Manoel dos Santos Ramalhetes	5\$000
Manoel Maria de Pinho Saramago	5\$000
Antonio Corrêa Ruella	5\$000
José Corrêa Ruella	5\$000
Manoel Ferreira Ganço	5\$000
José Roiz da Graça	5\$000
Antonio da Cunha Farraia	5\$000
Manoel Maria de Pinho Piqueiro	5\$000
Manoel José d'Oliveira Possantes	5\$000
Manoel José de Lima	5\$000
Antonio de Pinho Neves	5\$000
Francisco Carço	5\$000
Antonio da Silva Biscaia	5\$000
Manuel Leitão Cardoso	5\$000
Francisco d'Oliveira Muge	5\$000
Francisco Roiz Sereno	5\$000

Francisco Barros	5\$000
Francisco Mestre	5\$000
Manoel Perdido	5\$000
José Fernandes Marques (Leça da Palmeira)	5\$000
Antonio Rajada	5\$000
João Campona	5\$000
José d'Oliveira Vau	5\$000
José d'Oliveira Praça	5\$000
Manoel de Pinho Mau	5\$000
Feliciano d'Oliveira Manarte	5\$000
João Gomes Ramillo	5\$000
João Maria d'Oliveira Pinto	5\$000
Loucio José Vieira (Venezuela)	5\$000
Antonio Pereira do Santos	3\$000
João Pereira de Rezende	3\$000
João d'Oliveira Possantes	3\$000
Antonio Soares	3\$000
Francisco Manoel da Silva (Leça da Palmeira)	3\$000
José Manoel d'Oliveira Manarte	2\$000
Dionizio Pereira	2\$000
Francisco Dias Rajada	2\$000
Manoel Roiz da Silva	2\$000
Francisco Dias	2\$000
Manoel Maria Roiz da Silva	2\$000
Somma	368\$000

Ao cambio de 303 produziu 121\$450

“O Pae Ramos,”

Na sexta-feira passada trouxeram os jornaes do Porto a desoladora e inexperada noticia do fallecimento do nosso conterraneo João d'Oliveira Ramos, um dos maiores vultos do tempo, nortense, que soube com a idade de quarenta annos, em que todo o seu cerebro se dispendeu na elevação do nobre sacerdocio da imprensa, o seu nome. João d'Oliveira Ramos, vulgarmente cognominado «Pae Ramos» era um liberal convicto calando fundamente na sua alma crystalina os principios democraticos que elle amava e respeitava com sinceridade e convicção. Critico litterario e de arte, especialmente da coral, de tão fina tempera, consueguia João Ramos conduzir-se nas apreciações com tal justeza e imparcialidade que jámais alguém se julgou vizado desprimoradamente por essa critica que melhor se poderia dizer o seu espelho d'alma. Bondade inexcedível, sempre prompto a dar o seu concurso em pról dos desvalidos, «O Pae Ramos» não tinha inimigos e gosava de um divinal culto entre os amigos e a familia que o estremeceia. Quem estas desataviadas linhas de justiça e saudade escreve pôde affoitamente asseverar que «O Pae Ramos» era um bom em toda a excepção da palavra. Será immorredoura a sua memoria o que de linitivo servirá á sua estremosa familia a quem endereçamos a mais profunda expressão do nosso pezar, nomeadamente aos nossos inolvidaveis amigos Manoel Maria d'Oliveira Ramos, illustre major de estado maior e João Chrysostomo d'Oliveira Ramos, distincto engenheiro e professor do Lyceu.

NOTICIARIO

«A DISCUSSÃO»

Em virtude das solemnidades da semana santa, não se publica, como do costume, este semanario no proximo domingo de Paschoa.

Pedindo desculpa aos nossos estimaveis assignantes, aproveitamos a occasião de, antecipadamente, lhes endereçarmos, bem como aos nossos collegas, o nosso cartão de

Boas-festas.

Semana Santa

Embora com a omissão d'algumas cerimoniaes do ritual, realisam-se este anno as costumadas solemnidades da Semana Santa, em commemoração da Paixão e Morte de Jesus.

Durante a semana, ha pois:

Segunda-feira — Sahimento procissional do Sagrado Viatico aos enfermos residentes no bairro occidental da villa.

Terça-feira — Sahimento tambem procissional do Sagrado Viatico aos enfermos do bairro da Arruela e doentes do hospital, sendo á entrada d'este edificio o prestito recebido pela camara, elemento official e Bombeiros Voluntarios. Estes prestitos sahirão da igreja matriz, pelas 8 horas da manhã, com a assistencia da banda dos Bombeiros Voluntarios.

Na quarta-feira á noite serão procissionalmente conduzidas, da capella do Calvario para a igreja matriz, as imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora da Soledade, incorporando-se no prestito a philarmonica Ovarense.

Na quinta-feira maior, de manhã, missa solemne a grande instrumental, communhão do clero, exposição do Sacramento e desnudação dos altares; de tarde, cerimonia do lava-pedes e sermão do *Ecce Homo* formada por irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco, a qual, sahindo da capella da Senhora da Graça pelas 8 horas, com o concurso da banda dos Bombeiros Voluntarios, visitará no seu trajecto as diferentes capellas dos Passos, que se conservarão abertas e ornamentadas e onde será cantado o miserere.

Na sexta-feira Santa, de manhã, a *Via Sacra* feita pelos irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco, que sahirá pelas 7 horas da manhã; e de tarde sermão pelas 5 horas da tarde e em seguida a procissão do enterro do Senhor, que, percorrendo as ruas do costume, recolherá novamente á igreja, onde será prégado em acto continuo o sermão da Soledade.

N'esta procissão, que é a mais imponente que se realisa em Ovar, incorporar-se-ha a banda Ovarense.

No sabbado d'Alleluia, benção da agua. Pelas ruas, conforme o antigo uso, não deixarão de ser exhibidas as tradicionaes effigies do Judas, para serem queimadas mal os sinos annunciem o apparecimento da Alleluia.

No domingo de Paschoa não tem lugar a festividade da Ressurreição.

Desastre

Na manhã de 27 de março, depois de varias pesquisas no dia anterior motivadas pela sua falta, appareceu morto, na cova d'uma pedreira pertencente ao nosso amigo Manoel Fernandes de Sá, que se achava cheia d'agua, em Esmoriz, o snr. Bernardo de Souza Marques, d'aquella freguezia.

Na noite de 25, em que se deu a occorrença, estivera o infeliz bebendo com varios amigos n'uma taber-

na do logar da Relva e, como se achasse algo embriagado, se presume que, em vez de seguir o caminho que vae para sua casa, se equivocára, tomando o que dá para aquella pedreira, onde se afundou na agua que alli se juntára em grande quantidade das ultimas chuvas.

Por esta circumstancia e segundo a investigação a que procedeu a auctoridade judicial, é esta morte attribuida a desastre, além de que o cadaver não apresentava o mais leve indicio de contusão.

Feita n'esse dia a autopsia, os peritos verificaram que a morte foi devida a submersão.

O extinto era homem considerado e bemquisto e por isso este triste facto consternou geralmente os habitantes d'aquella freguezia.

Pela Camara

Foi nomeado amanuense da Camara Municipal d'este concelho, o snr. José Maria da Costa e Pinho.

Tambem foi nomeada enfermeira do hospital a snr.ª Rosa Pereira da Cunha, filha do enfermeiro snr. José Pereira da Cunha e Costa.

Vae brevemente ser posto a concurso o logar de official de diligencias da Camara, vago pela morte de snr. Antonio José de Pinho.

Récita

Como já dissemos, tem lugar no nosso theatro no proximo domingo de Paschoa, em beneficio da futura Misericordia d'Ovar, uma récita dada pela distincta troupe d'amadores da villa, subindo á scena o magnifico drama *Cinismo, Scepticismo e Crença* e as duas engraçadissimas comedias *Morte do Gallo* e *Por causa d'um clarinete*.

Eis a sua distribuição:

Cinismo, Scepticismo e Crença

Drama em 2 actos

Macedo, negociante, Dr. Lopes; Alberto, medico, Angelo Lima; Carlos, guarda livros de Macedo, Dr. Sobreira; Elvira, filha de Macedo, D. Urbana; Um escrevente, Nunes Branco; Um creado, Delfim Braga.

Morte do Gallo

Comedia em 1 acto

Martinho, Angelo Lima; Bonifacio, Freire de Liz; Placido Gallo, Nunes Branco; Paschoal, Abel Pinho; Rosalina, D. Urbana.

Por causa d'um clarinete

Comedia em 1 acto

Patricio, velho commodista, Dr. Lopes; Braz, militar retirado do serviço, Freire de Liz; Narcizo, rapaz esturdiado, Delfim Braga; D. Bernarda, velha pretenciosa, D. Urbana.

Os bilhetes são postos á venda na tabacaria *Havaneza*, dos nossos amigos Arthur e Joaquim Ferreira, de quarta-feira ao meio dia em diante.

O espectáculo principia ás 8 e meia horas da noite.

Letras do Brazil

Os portadores de saques da Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro, sobre as recebedorias dos concelhos, pôdem, no caso de lhes convir, reformar os referi-

dos saques, pelo que lhes será pago o juro de 4 % ao anno, livre de qualquer imposto.

N'este sentido foi ou vae ser transmitida ordem a todas as repartições de fazenda concelhias, aonde os interessados podem colher os esclarecimentos necessarios.

Espectaculo

Hoje, pelas 8 horas e meia da noite ha no nosso theatro uma interessante e variada sessão magica, comica e musical dirigida pelo distincto illusionista João Luiz, cujos trabalhos teem sido muito elogiados nas diferentes localidades que tem percorrido.

Este espectáculo é dedicado pelo seu director á *troupe* d'amadores dramaticos d'esta villa.

Falta d'espaco

Por este motivo deixamos de dar publicidade n'este numero á copia da acta da sessão de 14 do mez findo, em que na assembleia geral de senhoras, effectuada no theatro, foi eleita a sua commissão executiva, para promover, por meio de saraus, kermesses e rifas e outros passatempos, receita em favor da Misericordia d'Ovar.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios.

Hoje, o snr. José Maria Carvalho dos Santos.

Amanhã, o snr. Antonio Maria Gonçalves Santhiago.

No dia 6, o nosso particular amigo dr. José Duarte Pereira do Amaral.

No dia 7, a menina Olivia Sobreira, graciosa e gentil filhinha do nosso illustre director dr. Antonio dos Santos Sobreira.

No dia 10, o nosso bom amigo Antonio Augusto Freire de Lyz.

No dia 12, o nosso amigo José Luiz da Silva Cerveira.

E no dia 13, o snr. Silverio Lopes Bastos.

A todos o nosso cartão de felicitações.

—De regresso de Lisboa, encontra-se n'esta villa o nosso estimado assignante snr. Antonio Maria Marques d'Oliveira Santos.

—Passa bastante incommodada de saude a extremosa mãe do snr. major Anthero de Magalhães, á qual desejamos rapidas melhoras.

«Correlo da Feira»

Felicitemos este nosso presado collega da vizinha Villa da Feira, pelo seu 12.º anniversario, desejando-lhe como até agora, muitas prosperidades.

Movimento parochial

De 26 de março a 2 d'Abril

BAPTISADOS

26 de março—*Manuel*, filho de Manuel Valente e de Rosa d'Oliveira, do lugar de Guilhovae.

27 > —*Manuel*, filho de José d'Oliveira Vaz e de Elvira da Costa e Pinho, da rua das Almas.

28 > —*José*, filho de José de Sou-

za e de Rosa d'Oliveira, da rua das Almas.

> —*Victorino*, filho natural de Maria Valente Baeta, do Sobral.

> —*Francisco*, filho de José Maria Ferreira Viella e de Marianna Valente, da rua das Almas.

> —*Palmira*, filha de Francisco José Duarte Marques e de Rosa Rodrigues Marques, de Cabanões.

> —*Antonio*, filho de Antonio d'Oliveira e de Maria José d'Oliveira Paixão, da Ribeira.

> —*Domingos*, filho de João de Pinho Saramago e de D. Maria de Jesus Saramago, da rua das Figueiras.

29 > —*Edalina*, filha de Abel da Silva Maltas e de Maria Emilia da Silva, da rua do Sobreiro.

30 > —*Maria José*, filha de João José de Pinho e de Maria Borges de Pinho, da Ponte Nova.

31 > —*Delphin*, filho de Ignacio d'Oliveira da Cruz e de Emilia Moreira Monteiro, da Ponte Nova.

1 d'abril—*José*, filho natural de Maria de Jesus, da rua dos Campos.

CASAMENTOS

27 de março—Francisco da Cunha Farraia e Maria de Jesus da Costa, da Ribeira.

OBITOS

26 de março—*Damião*, filho de João José Pereira, e de Maria de Pinho Valente, de 2 mezes incompletos, dos Pellames.

31 > —*Manuel dos Santos Ramalheite*, casado, de 45 annos, da rua do Outeiro.

AS INVASÕES FRANCEZAS

(Continuação)

Em 1809 o Marechal Soult, estando senhor de toda a Galliza, penetrou no paiz, entrando em Braga a 20 de março, e tomando o Porto em 29 com um exercito de 20:000 homens, demorando-se pouco tempo na terra alheia, conquistada mas não vencida. O General Thomier estacionou na Feira, d'onde quotidianamente mandava os seus caçadores aqui, á descoberta, commandados pelo Capitão Guarin, em quem muito confiava. N'este meio tempo, vieram uma noite os *ardentes patriotas* de Aveiro para combater os francezes, e ahi levantaram uma barricada, na ponte de José de Pinho, com uma peça montada. No dia seguinte, Guarin encontrou-os em posição defensiva disparando á sua chegada não só a peça ferrujenta, mas ainda uma descarga de mosquetaria, sem nenhum resultado... Apesar do inesperado successo deu rijamente sobre elles, pondo-os logo em vergonhosa fuga: valeu-lhes a Ria, por onde se escaparam á morte. Foi então que esta Villa esteve a ponto de ser levada á espada e posta a saque, sendo salva pela prudencia e longanimidade d'aquelle bravo official e perfeito cavalheiro. Queremos, por este e outros factos — que a nossa gratidão se exprima bem alto.

Em 11 de maio d'esse mesmo anno entraram aqui 3:000 inglezes, desembarcados na Figueira, e tiveram um recontro além da Ponte Nova, levando os inimigos de vencida até

á Feira, e d'alli ao Porto. Entretanto, a retirada dos francezes deveuse, sobretudo, ao avanca do grosso do exercito anglo-luso, commandado pelo Marechal Sir Arthur Wellesley, que em tal dia tinha atravessado o Vouga.

Durante a sua estada na Feira, exigira Thomier 507 rações diarias, de trigo e vinho, afóra o milho para os cavallos, cuja importancia o Principe Regente mandou depois pagar pelos reaes applicados ás Obras Publicas d'aqui, cessando estes por espaco de dois annos.

(Continúa)

Julio Soares.

Annuncios

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do terceiro officio, escrivão Freire de Lyz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Luiz Maria da Silva Cassena, filho de Manoel da Silva Cassena e de Rosa Valente, do lugar da Ribeira, d'esta villa, mas ausente em parte incerta do Brazil, para dentro de dez dias, findo o praso dos editos, pagar na recebedoria d'este concelho a quantia de trezentos mil réis, preço da sua remissão como refractario ao serviço militar, para que foi recensado no anno de 1908, visto não se ter apresentado no regimento de infantaria n.º 23, a que foi destinado, sob pena de se proceder a penhora nos seus bens para integral pagamento da referida quantia e custas da execução, que lhe move o Ministerio Publico.

Ovar, 16 de março de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro,

O Escrivão

Antonio Augusto Freire de Lyz. (679)

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Freire de Lyz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Maria de Sá Jorge, viuva, e filhos Manoel Rodrigues dos Santos e Antonio Rodrigues dos Santos, solteiros, menores puberes, todos ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final, do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de seu marido e pae Manoel Rodrigues dos Santos, morador, que foi, no lugar das Pedras de

Cima, freguezia d'Arada, d'esta comarca, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 17 de março de 1909.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Lyz. (680)

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o recruta Anthero, exposto á porta de Maria de Sá Pereira, casada com José Caetano dos Santos, de Gondesende, de Esmoriz, para no praso de 10 dias, findos os editos, pagar á Fazenda Nacional a quantia de trezentos mil réis, na qualidade de refractario, ou nomear bens á penhora sufficientes para o seu pagamento, sob pena de se devolver a nomeação ao Ex.º Dr. Delegado, na execução que este lhe move.

Ovar, 13 de março de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão. (681).

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o interessado Manoel Rodrigues da Silva, solteiro, maior, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Manoel Maria da Silva que foi da rua Nova d'esta villa e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 29 de janeiro de 1909.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão. (682).

A LISBONENSE
 Empresa de publicações economicas
 35, Trav. do Forno, 35
LISBOA

Traz em publicação:
O Conde de Monte-Christo
 Monumental romance de
ALEXANDRE DUMAS
 Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . . 50 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do
 celebre auctor do «Rocamboles»
PONSON DU TERRAILL
 Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-
 panheiros no Amor, A Da-
 ma da Luva Negra, A Con-
 dessa de Asti e A Bailarina
 da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico
 de Etienne Berthel

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
 por Victor Tissot e Constante Améro
 Illustrada com esplendidas gravuras
 Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia,
 cosinheiros, restaurantes, casas de
 pasto, hoteis, etc.
 Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel
 Illustrações de Alfredo de Moraes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
 Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C. A
 108, Rua de S. Roque, 110

— LISBOA —

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fascicul de 16 pag. illustrado, 40 réis..
 Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.ª

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

— LISBOA —

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—
 A musica dos Serões e Os Serões das
 senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-
 lustrado e impresso em bom papel,
 com encadernação de pano, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
 volumes portateis, ao alcance de todas
 as intelligencias e de todas as bolsas,
 as nocções scientificas mas interessan-
 tes, que hoje formam o patrimonio in-
 tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marshal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
 Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de
D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
 Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
 PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
 formação da lingua até ao fim do secul
 XVI.
 PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
 fim do seculo XVII até hoje.
 PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
 culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
 de e ordem, precisão de factos e de juizos
 e inexcidível clareza de exposição e de lin-
 guagem se condensa n'esse volume a histo-
 ria de todo o desenvolvimento da litteratura
 hespanhola desde as suas origens até agora.
 Livro indispensavel para os estudiosos re-
 commenda-se como um serio trabalho de
 vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120
LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS
 Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
 Cada tomo 200 réis

Toda a obra constará apenas
 de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição pri-norosamente illustrada, res-
 vi-ta e corrigida segundto as melhore-
 edições francezas, por Guilherme Ro-
 drignes.

O maior successo em leitura!
 20 réis cada fasciculo. Cada tomo
 100 réis.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empresa Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade 9

LISBOA

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 5 DE NOVEMBRO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	2,45	3,33	5	5,40	6,45
Espinho	6,20	7,30	8	9,28	10,48	3,40	4,31	5,39	6,41	9,46
Esmoriz	6,36	7,38	8,16	—	11,2	—	4,46	—	6,58	9,53
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	—	4,52	—	7	—
Carvalh.ª	6,48	—	8,28	—	11,11	—	4,59	—	7,11	—
OVAR	6,58	7,52	8,38	—	11,22	3,59	5,9	—	7,22	10,13
Vallega	—	7,57	—	—	11,29	—	—	—	7,29	—
Avanca	—	8,2	—	—	11,35	—	—	—	7,36	—
Aveiro	—	8,36	—	10,6	12,16	4,37	—	6,14	8,17	10,55

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,45	—	—	11	2,5	—	5,34	9,55	10,23
Avanca	4,37	—	—	—	11,39	—	—	6,9	—	—
Vallega	4,43	—	—	—	11,43	—	—	6,14	—	—
OVAR	4,51	6,23	7,20	10,10	11,54	—	5,35	6,23	—	11,4
Carvalh.ª	5,2	—	7,31	10,21	12,4	—	5,46	—	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	10,26	12,8	—	5,51	—	—	—
Esmoriz	5,13	6,37	7,42	10,33	12,13	—	5,57	6,38	—	11,18
Espinho	5,30	6,46	7,59	10,51	12,30	2,39	6,14	6,51	10,34	11,28
S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,54	1,47	3,18	7,15	8,1	11,16	12,26